



Clipping de notícias



Recife, 17 de julho de 2017.

Economia

JC Negócios

Agrinordeste

Promoção da Faepe, a 25ª Agrinordeste, que acontece de 23 a 25 de agosto, no Centro de Convenções, terá 63 palestras e oficinas técnicas sobre a agropecuária.

Opinião

Os artigos desta página devem ter até 25 linhas e serem enviados para o e-mail cartas@folhape.com.br.
 As ideias expressas nos textos não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Inspiração para o agro brasileiro

CORRIOLANO KAVIER*

Entre os sinais positivos da economia, está o saldo da balança comercial. Record em março (R\$ 7,1 bi), abril (R\$ 6,9 bi), maio no mesmo caminho. E o agro protagonizando esse positivo resultado, a bordo da supersafra. Comércio exterior é impulso para a eficiência, embora ainda seja um desafio de competência para a economia brasileira como um todo, como já foi um dia para o agro.

Abertura para o mundo e competitividade é o nome do jogo nessa área, o que depende do potencial, modernidade e eficácia dos sistemas produtivos. Cinco países controlam 38,2% das vendas do comércio internacional, segundo a Organização Mundial do Comércio (OMC): China, Estados Unidos, Alemanha, Japão e Holanda. O Brasil tem participação diminuta nesse bolo, de apenas 1,2%, 25º lugar no ranking da OMC.

Quando se trata do agronegócio é diferente: nosso país é o terceiro maior exportador e tem o maior saldo positivo do comércio agrícola mundial. Em alimentos, fibras e energia somos protagonistas estratégicos do mercado internacional. O Brasil é extremamente competitivo nessa área, vindo daí inclusive uma das fontes de resistência às demandas brasileiras por queda dos subsídios, no âmbito da OMC. Brasil, potência do agro, um de seus líderes globais, assim o país é visto por seus competidores.

O que o agronegócio brasileiro tem de bem estruturado para ocupar essa posição de destaque no mercado mundial? São vários os fatores que convergem para isso, mas destaco aqui três: esforço permanente de integração internacional, para aumentar a penetração em economias desenvolvidas e emergentes, que apresentam potencial de demanda futura mais consistente; paridade tecnológica e de qualidade de

produto com os players estratégicos do setor; custos competitivos, para enfrentar até mesmo as barreiras alfandegárias encontradas.

Sim, pois os exportadores brasileiros (produtores, cooperativas e agroindústrias) também concorrem com o tesouro de países que subsidiam fortemente sua agricultura, conforme revela a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com o indicador PSE, que mostra quanto da renda bruta dos produtores rurais de um país é proveniente de subvenções das políticas agrícolas dos governos.

No Japão o PSE é de 49%, na China 20%, na União Europeia 18%, México 13% e Estados Unidos, Canadá e Rússia 9%. Países esses que absorveram, em anos recentes, cerca de 75% das nossas exportações do agro, ou seja, estamos competindo com gente pra lá de subsidiada. Enquanto isso, no Brasil o PSE está na casa de 4%, já envolvendo todos

os programas para agricultura empresarial e familiar. O resto é competência produtiva e de gestão traduzida em produtividade, essa sim a alavanca da competitividade brasileira no setor.

Levantamento do Ministério da Indústria e Comércio (2015) mostra dados provocadores de reflexão: os índices de renda disponível no mercado internacional estão em ascensão; 97% dos consumidores de todo o mundo estão fora do Brasil; 32 países somam 74% do PIB mundial. Está aí uma boa inspiração de marketing para o agro brasileiro: fortalecer ainda mais suas conexões com as regiões economicamente e mais ativas do planeta, pensar em impactos mais diretos sobre os consumidores dos países e buscar trocas mais assertivas em valor.

*VICE-PRESIDENTE DE COMUNICAÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO AGRO SUSTENTÁVEL (ICIAS), PROFESSOR DO NÚCLEO DE ESTUDOS DO AGRONEGÓCIO DA ESPM.



Produtores têm dívidas prorrogadas pelo BB



O Banco do Brasil (BB) decidiu prorrogar por um ano o pagamento das parcelas do crédito rural com vencimento até dezembro de 2017. A medida foi tomada em função da “Operação Carne Fraca” e da delação da JBS, fatos que tornaram o mercado de carnes mais vulnerável o que tem levado à constante desvalorização da arroba do boi. Esta foi uma demanda apresentada pela CNA com apoio das Federações, entre elas a FAEMG.

Levantamento da CNA mostra que, de janeiro a julho deste ano, o valor da arroba do boi gordo acumulou queda de 16%, tendo como referência São Paulo.

A medida, segundo o BB, não será automática. Cada pecuarista terá de ir até a agência bancária onde assinou o contrato e pedir a prorrogação do prazo de pagamento.

“Basta o produtor de leite, corte ou pecuária mista assinar o pedido de prorrogação na agência de seu relacionamento. Para MG, não há obrigatoriedade de amortização mínima e o novo prazo para pagamento será um ano após o vencimento do contrato”, explica destaca Aline Veloso, coordenadora da Assessoria Técnica da FAEMG.

O Banco do Brasil explicou ainda que a prorrogação tem condição específica para cada região e o critério é a quantidade de frigoríficos em cada uma. O BB está sugerindo as seguintes amortizações mínimas:

- Para empreendimentos conduzidos nas regiões Norte, Centro Oeste e Nordeste e no Estado de Minas Gerais não há obrigatoriedade de amortização mínima;
- Para empreendimentos conduzidos na região Sudeste, exceto o Estado de Minas

Gerais, fica sugerido amortização de 20% do valor da parcela;

- Para empreendimentos conduzidos na região Sul é sugerido amortização de 50% do valor da parcela.

A prorrogação abrange cerca de 300 mil operações num volume total de aproximadamente R\$ 7,2 bilhões. A carteira de crédito de agronegócios do BB é de R\$ 180,1 bilhões, conforme divulgação de março de 2017. Desse volume, 21,2% (R\$ 38,1 bilhões) referem-se a operações no segmento de bovinocultura.

O Banco do Brasil já havia prorrogado, por um ano, as operações de custeio e investimento com vencimento entre março e junho deste ano.

PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO

- **Mais água para o Sertão do São Francisco**

14 de julho de 2017, às 18h34min



Rodada do Pernambuco em Ação anunciou a implantação de novos sistemas adutores para a região. O seminário marcou, ainda, a entrega do certificado ISO 14.001 à Compesa pela promoção de práticas sustentáveis

PETROLINA - Para minimizar os efeitos da estiagem no Sertão do São Francisco, o governador Paulo Câmara anunciou, nesta sexta-feira (14.07), um conjunto de ações para o reforço do setor hídrico na região. Serão implantados dois novos sistemas adutores para atender a população de Santa Maria da Boa Vista e Lagoa Grande. Outra importante ação será a ampliação da capacidade do Sistema Adutor Maria Tereza Coelho, que atende os municípios de Dormentes, Afrânio e Petrolina. Com investimento de R\$ 2,6 milhões, juntas, as intervenções vão beneficiar cerca de 29 mil pessoas. Durante o seminário, a Compesa foi premiada com a Certificação NBR ISO 14.001 – título ambiental concedido pela primeira vez a um empresa brasileira.

“A água é uma diretriz importante do nosso governo, e eu sempre faço questão de destacar isso quando vou aos municípios, porque a gente sabe da importância de fazer esse bem maior chegar até a residência das pessoas. Vamos continuar investindo para fortalecer o abastecimento, seja na construção de sistemas simplificados, adutoras, cisternas, poços, para que possamos, com muito trabalho, solucionar a falta d'água e minimizar os efeitos da seca no nosso Estado”, destacou Paulo Câmara, reforçando que as ações no setor não podem ficar em segundo plano.

A implantação do Sistema Adutor Redenção, no município de Santa Maria da Boa Vista, vai beneficiar um total de quatro mil pessoas. Assinado pelo chefe do Executivo estadual, o convênio receberá um aporte de R\$ 2 milhões para a operação e manutenção do trecho beneficiado, com vigência de cinco anos. A intervenção contempla a captação flutuante no rio São Francisco e 23 quilômetros de sistema adutor, com diâmetro entre 150 e 300 mm.

O governador assinou também um convênio para implantação do Sistema Adutor do município de Lagoa Grande. Com um investimento de R\$ 218 mil e prazo de conclusão previsto de 30 dias, a obra contemplará a instalação de 5,1 km de tubulações, com diâmetro de 250 e 200 mm, para interligação entre a estação elevatória de água tratada e o reservatório elevado da localidade Agrovila, em Lagoa Grande. A ação vai permitir a ampliação de oferta de água para cerca de 10 mil habitantes da cidade.

Para reforçar o abastecimento da Zona Rural de Dormentes, Afrânio e Petrolina, foi autorizada a obra de ampliação da capacidade do Sistema Adutor Maria Tereza Coelho. Ao todo, serão beneficiados cerca de 15 mil habitantes dos três municípios. A ação, que contará com um aporte de R\$ 381 mil, consiste na implantação de 4,5 km de tubulações com diâmetro de 250 mm, permitindo um incremento previsto de aproximadamente 30% no volume de água disponibilizado à população, aumentando a vazão do sistema de 50 L/s para 65 L/s. A conclusão desta obra está prevista para o próximo mês de setembro.

CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL - Ainda durante o evento, a Compesa recebeu, da empresa alemã BRTÜV – TÜV NORD GROUP, a Certificação NBR ISO 14.001:2015. O título habilita duas unidades

operacionais - as Estações de Tratamento de Água (ETA) Vitória e de Esgoto (ETE) Centro - do município de Petrolina, conferindo à Companhia Pernambucana de Saneamento o título de primeira empresa do setor no Brasil a obter o certificado. Obter a certificação da ISO 14001 demonstra o comprometimento da empresa com práticas sustentáveis e padrões internacionais de gestão ambiental.

“Mesmo não fazendo parte do segmento produtivo de alto impacto ambiental, pois todas as atividades da Compesa têm como objetivo a preservação do maior bem natural do nosso planeta, que é a água, há uma preocupação permanente de disseminação de boas práticas ambientais a serem adotadas por todos os setores da Companhia”, comemorou o presidente da Compesa, Roberto Tavares.

A certificação recebida pela Compesa é fruto da elaboração do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), elaborado pela empresa RS2 Consultoria. Com um investimento de R\$ 1.370.052,52, o programa reúne diversas diretrizes adotadas para a implementação de uma Política Ambiental que especifica competências, comportamentos, procedimentos e exigências para avaliação e controle dos impactos ambientais das suas atividades, que, implementada segundo a ISO 14001, permite a obtenção de certificação após auditoria por organismo certificador acreditado. A certificação comprova também que as ações sustentáveis desenvolvidas pela empresa seguem determinados parâmetros que neutralizam ou reduzem seu impacto no meio ambiente.

Governo de Pernambuco reforça agricultura familiar do Sertão do São Francisco

14 de julho de 2017, às 18h03min | [Agricultura](#)



Durante nova rodada do Pernambuco em Ação, foram anunciadas ações que contemplam perfuração de poços, serviços de georreferenciamento e combate de pragas, e distribuição de alimentos e leite para a região

PETROLINA – A passagem do Pernambuco em Ação pelo Sertão do São Francisco também deixou um conjunto de investimentos para o reforço da agricultura familiar da região. Durante o seminário, nesta sexta-feira (14.07), o governador Paulo Câmara anunciou e autorizou uma série de ações que contemplam a perfuração de poços artesianos, distribuição de alimentos e leite para famílias em vulnerabilidade nutricional, inauguração de pequenas barragens, entrega de títulos de concessão de terra, além de serviços nas áreas de georreferenciamento e combate de pragas, entre outros. Ao todo, o conjunto conta com um aporte de R\$ 13,7 milhões, beneficiando os 15 municípios da região.

“Vamos reforçar os serviços para as famílias que vivem e se sustentam da agricultura em Pernambuco, especialmente no Sertão. Nós sabemos das dificuldades que esses agricultores enfrentam, principalmente com a falta de água e não vamos poupar esforços para atender essas necessidades. Novas barragens foram finalizadas aqui, em Petrolina; e também vamos realizar a perfuração de poços nas Zonas Rurais. Nós viemos aqui, hoje, para mostrar que estamos atentos a isso também”, ressaltou o governador.

Entre as ações, foi lançado o edital de licitação da contratação dos serviços de georreferenciamento de imóveis rurais para regularização fundiária das Regiões de Desenvolvimento (RDs) de Pernambuco. Para o Sertão do São Francisco, serão investidos R\$ 7.042.500,00 na execução do serviço, contemplando uma área total de 150 mil hectares. Serão beneficiados os

municípios de Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista. A ação consiste no levantamento topográfico, com cadastro de poligonais em área rural, além do levantamento cadastral georreferenciado de todos os imóveis rurais, por varredura ou estudo pontual. No total, o programa contemplará, em um prazo de 12 meses, todas as RDs do Estado – 1,8 milhões de hectares -, com investimento estimado de R\$ 80 milhões.

No ato, foi autorizada, ainda, a liberação da distribuição de 498 mil quilos de alimentos e 675,2 mil de litros de leite, ao longo de 2017, por meio dos Programas de Aquisição de Alimentos (PAA Alimentos) e Leite de Todos (PAA Leite). Ao todo, serão beneficiados mais de 400 agricultores familiares e 21.700 pessoas em situação de vulnerabilidade nutricional da região. As ações, que vão custar ao Estado aproximadamente R\$ 2,9 milhões, têm o objetivo de gerar renda para produtores agrícolas de base familiar e garantir a segurança nutricional de crianças, jovens e adultos em vulnerabilidade alimentar. Também foram entregues 134 títulos de concessão uso da terra aos agricultores familiares dos assentamentos de Ilha Grande do Pontal, em Lagoa Grande, e Lagoa da Pedra, em Santa Maria Da Boa Vista.

"Quando a gente faz ações no meio rural que modificam a vida das pessoas, tanto no setor produtivo como na questão social, a gente sabe que o caminho é esse. Os resultados apontam isso. O PIB, divulgado na semana passada, mostrou que a Agropecuária do Estado cresceu 13,6% no primeiro trimestre de 2017 comparado ao de 2016. Foi o segmento econômico que mais cresceu em Pernambuco, fruto dessas ações que estão sendo implantadas ao longo desse governo", ressaltou o secretário de Agricultura e Reforma Agrária, Nilton Mota.

O gestor ressaltou que também foi dada a ordem de serviço para execução de obras de limpeza, desassoreamento e recuperação do canal da Ilha de Assunção e Aldeia Truká, no município de Cabrobó, contemplando um trecho de aproximadamente 60 km. A obra, que vai custar R\$ 150 mil, tem prazo de 60 dias e vai beneficiar cerca de 1,5 mil famílias da localidade.

ÁGUA PARA TODOS - Por meio do Programa Água para Todos, em convênio com o Ministério da Integração Nacional, foram dadas por inauguradas oito pequenas barragens em Petrolina. São elas: Barragem Rajada, Ponta da Serra, Horizonte, Cristalina, Olho d'água, Baixo dos Pretinhos, Baixa Alegre e Chapada do Alegre. Ao todo, serão beneficiadas cerca de 400 famílias do município. Para a implantação desses equipamentos, foi investido um total de R\$ 800 mil.

Para ampliar a oferta de água na Zona Rural da região, que dependem do abastecimento via carro pipa, foi assinada a ordem de serviço para a perfuração de poços artesianos. A ação receberá um investimento de R\$ 1 milhão, beneficiando toda a população do meio rural da região. Além disso, foi lançado o edital de licitação para a aquisição de perfuratriz para a construção de poços, que vão disponibilizar água de qualidade à população, sobretudo nas regiões mais castigadas pela estiagem. Para esta ação, está previsto um investimento de R\$ 800 mil.

Durante o ato, foi entregue à população de Orocó um caminhão baú frigorífico, que vai oferecer suporte e auxiliar no aumento da produtividade de aproximadamente dois mil agricultores familiares da região do São Francisco. Para a aquisição do veículo, foram investidos R\$ 165 mil. Também foi entregue uma nova escavadeira hidráulica para o atendimento de três mil famílias agrícolas do município de Cabrobó. O investimento de R\$ 331 mil, para a compra do veículo, foi realizado por meio de emenda parlamentar do ex-deputado federal Inocêncio Oliveira.

CONTROLE DE PRAGAS - Outra importante ação do dia na área foi a renovação do contrato com a Empresa Moscamed. A medida vai garantir a continuidade dos serviços de combate - controle e monitoramento - das pragas conhecidas como Moscas-das-Frutas, no Sertão do São Francisco. Com um investimento de R\$ R\$ 545.285,00, o contrato terá validade de seis meses. A praga é o maior obstáculo para a produção da fruticultura, processamento e comércio de frutas frescas na região do Vale do São Francisco, cuja região é responsável por 90% das exportações de manga e 98% das exportações de uva de mesa do Brasil, gerando aproximadamente 90.000 empregos diretos e indiretos.



RECUPERAÇÃO DA MATA CILIAR EM SÃO JOSÉ DO BELMONTE-PE

Por [Junior Finfa](#) em 17 de julho de 2017



Durante esta última semana, alunos do 2º ano do curso médio/técnico em Agroecologia da Escola Técnica Estadual Pedro Leão Leal (ETE-PLL), da cidade de São José do Belmonte-PE, iniciaram o plantio de mudas nativas nas margens do Riacho São Cristóvão, que passa pela comunidade do Sítio Vira-Mão, zona rural da cidade.

A ação faz parte de um grande projeto de recuperação da mata ciliar do Riacho e foi elaborado pelos próprios alunos, que sentiram a necessidade de fazer uma intervenção

na área com o objetivo de amenizar o impacto ambiental presente no local ocasionado há anos.

O projeto teve início em Março de 2017 com a apresentação da proposta a comunidade e a consolidação de um termo de compromisso de todos na causa. A partir daí, houve a produção de mudas nativas em um “viveiro de mudas” improvisado, e agora as mudas estão sendo plantadas e georreferenciadas com o uso de um aparelho GPS.

A tecnologia utilizada com o uso do georreferenciamento vai permitir identificar exatamente cada espécie, a data de plantio, o local em que foi plantada, a confecção de um mapa da micro bacia hidrográfica do Riacho São Cristóvão e o monitoramento via imagens de satélites para verificar a recuperação e o desmatamento da mata ciliar do córrego.

O projeto é supervisionado pelo Professor e Engenheiro Agrônomo, Gleymerson Almeida. “O projeto faz parte da grade curricular dos alunos de todos os cursos da Escola Técnica e tem o objetivo de tornar os processos de ensino e aprendizagem mais dinâmicos, interessantes, significativos, reais e atrativos para os estudantes, englobando conteúdos e conceitos essenciais à compreensão da realidade social, ambiental, econômica, e demais áreas do saber. Este é apenas um dos vários projetos que estamos desenvolvendo no Município”, disse o Professor.

Blog do Nill Júnior

[Médio produtor rural contará com assistência para desenvolvimento sustentável](#)

Publicado em [Notícias](#) por [Nill Júnior](#) em 16 de julho de 2017



Agronegócio na perspectiva do Médio Produtor Rural. Esse foi o tema da palestra ministrada pelo presidente do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), Gabriel Maciel esta semana, no Centro de Treinamento- Cetreino, em Carpina. A ação integra a oficina para nivelamento das informações sobre o Projeto para Prestação dos Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), para o Desenvolvimento Sustentável do Médio Produtor Rural de Municípios do Estado de Pernambuco.

A iniciativa é realizada pelo Governo do Estado, por meio do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA). Após o almoço, o gerente do Departamento e Assistência Técnica e Extensão Rural (DEAT), Mavial Fonseca, fala sobre o Sistema Nacional de ATER (Agência nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – Anater). Pesquisa sobre as características e demandas do médio produtor (Proater) é o tema abordado pelo extensionista do IPA, José Walter Barros.

Na quinta-feira (13), a extensionista Ana Paula Silva abre o evento, discorrendo sobre Metodologia da ATER. O chefe da Divisão da Coordenação Geral da ATER, Jailson Lopes, fala sobre Ferramenta de Monitoramento do Convênio. A tarde, será realizada Apresentação do projeto: Prestação do Serviço de ATER para o Desenvolvimento Sustentável do Médio Produtor Rural, pelo gerente do DEEP, Josenildo Martins, e pela gestora do convênio, Lucineide Cruz. Em seguida, o representante do BNB esclarece sobre Crédito Rural para Médio Produtor. Ao final, será realizada avaliação sobre as informações apresentadas, sob a coordenação de Lucineide Cruz.

PROJETO – Os produtores foram identificados por meio da pesquisa realizada para o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater). A ação, realizada em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), será iniciada nesta quarta-feira (12), com uma oficina, no Centro de Treinamento do IPA (Cetreino), em Carpina.

O projeto tem como objetivo apoiar e promover o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento das unidades produtivas dos médios produtores rurais, com a prestação de um serviço de ATER qualificado e a capacitação desses produtores. O intuito é viabilizar o acesso às novas tecnologias, adequando ambientalmente suas unidades produtivas e buscando o aumento da produção e da produtividade e a geração de empregos e de renda, com a inserção de gênero e geração.

O objetivo é que, ao final, 65 técnicos e 135 médios produtores rurais sejam capacitados e atualizados sobre a cadeia produtiva da bovinocultura de leite e de corte, cadeia produtiva da caprinovinocultura, produção de frutas e hortaliças orgânicas, dentro da perspectiva da produção agropecuária de base agroecológica.

A área de abrangência desse projeto compreende 35 municípios do estado de Pernambuco onde estão situadas as unidades de produção rurais dos médios produtores beneficiários com as ações desse projeto. São eles: Afrânio; Altinho; Araripina; Belo Jardim; Bodocó; Bom Conselho; Bom Jardim; Buíque; Capoeiras; Caruaru; Custódia; Exu; Floresta; Garanhuns; Glória de Goitá; Gravatá; Ipubi; Itaíba; Jatauba; Limoeiro; Orobó; Parnamirim; Pedra; Pesqueira; Petrolina; Quipapá; Riacho das Almas; Santa Maria da Boa Vista; São Bento do Una; São João; Serrita; Sertânia; Surubim; Vitória de Santo Antão e Sanharó.

IPA investe R\$ 18 milhões para fortalecer assistência a Agricultura Familiar de Pernambuco

13:30 [0 comentários](#)



Foto: MDA

O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) definiu Plano de Trabalho para a execução das ações voltadas para a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), previstas no projeto D. Helder Câmara. Com recursos de R\$ 18 milhões, oriundos da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), a iniciativa começa a ser executada em agosto e deverá ser concluída em 2020. Em Pernambuco, serão beneficiados 5.460 agricultores de base familiar, de 58 municípios do Semiárido.

“Nesse novo momento, a proposta é de integração de políticas públicas, principalmente no Semiárido, que sofre com a estiagem prolongada, a fim de transformar alcançar mais famílias de agricultores”, destaca o presidente do IPA, Gabriel Maciel.

Além disso, a Anater destinará R\$ 12 milhões para que as Organizações Não Governamentais (ONG's) atendam cerca de 3.640 famílias, em outros 52 municípios do Semiárido pernambucano. “Ou seja, das 9100 famílias a serem atendidas pelo programa, 60% ficará com o IPA e 40% com as ONGs”, explica o gerente do Departamento e Assistência Técnica e Extensão Rural (DEAT), Mavíael Fonseca.

Serão executadas ações de Ater individuais e coletivas a fim de dinamizar a produção da

Unidade Produtiva Familiar, promover acesso aos mercados e melhorias de renda e qualidade de vida. Entre as etapas previstas estão: mobilização de beneficiários, por meio de reuniões; cadastro das famílias; diagnóstico das Unidades Produtivas e elaboração dos projetos produtivos, que poderão ser viabilizados com recurso de Fomento da Secretaria Especial de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário (SEAD) ou crédito do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf . Além de visitas técnicas e atividades coletivas como cursos, oficinas, dias de campo, intercâmbios, entre outros.

Além de Pernambuco, os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, no Nordeste, e Minas Gerais e Espírito Santo, no Sudeste, também serão contemplados com recursos da Anater, nesta nova etapa do Projeto Dom Helder Câmara. No total, serão beneficiadas 63.253 famílias de agricultores de 907 municípios. O objetivo é contribuir para a redução da pobreza no meio rural e das desigualdades de gênero, geração e etnia, no Semiárido e na área de atuação da Sudene.

O plano de trabalho foi elaborado por representantes do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) e da Emater dos estados da Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte, nos dias 04 e 05 deste mês, na sede do Instituto, no Recife.

O Projeto Dom Helder Câmara é uma ação operacional descentralizada do Ministério do Desenvolvimento Agrário no Nordeste, iniciado em 2001, a partir de um acordo de Empréstimo Internacional firmado entre a República Federativa do Brasil e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA, e de uma doação do Fundo Mundial para o Meio Ambiente – GEF

Núcleo de Comunicação do IPA